

ESPÉCIES AROMÁTICAS DO CERRADO: PROSPECÇÃO E COLETA

Roberto Fontes Vieira¹; Humberto Bizzo²; Rosa B. N. Alves³; Dijalma Barbosa da Silva⁴; Ismael S. Gomes⁵; Rafael F. Silva⁶; Fernando C. M. Medeiros⁷; Hellen Santana⁸; Cláudio H. S. Del Menezzi⁹; Claudia M. Rezende¹⁰

¹ Eng. Agrônomo, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil, roberto.vieira@embrapa.br

² Químico, Embrapa Agroindústria de Alimentos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, humberto.bizzo@embrapa.br

³ Bióloga, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil, rosa.belem@embrapa.br

⁴ Eng. Agrônomo, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil, dijalma.silva@embrapa.br

⁵ Técnico em Química, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF, Brasil, ismael.gomes@embrapa.br

⁶ Químico, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, silvaf.rafa@gmail.com

⁷ Químico, Semarh, Brasília, DF, cesarfmm@gmail.com

⁸ Eng. Agrônomo, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil, hellensantana@hotmail.com

⁹ Eng. Florestal, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil, cmenezzi@unb.br

¹⁰ Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, claudia.rezendeufrj@gmail.com

As plantas aromáticas, são muito utilizadas pelas indústrias de cosmético, higiene, alimentícia, farmacêutica e agroquímica. Recentemente, tem havido uma demanda crescente por matérias primas fornecedoras de óleos essenciais provenientes de plantas da biodiversidade brasileira. Existem poucos relatos sobre a produção de óleos essenciais na região centro oeste, embora esta seja considerada uma grande fronteira agrícola, e disponha de uma vasta flora ainda a ser explorada. O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro, com cerca de 12 mil espécies, das quais uma pequena parcela foi estudada quimicamente até o presente. Diante da escassez de informações sobre a produção de óleo essencial das espécies vegetais desta região, o projeto “Espécies Aromáticas do Cerrado” tem como objetivo efetuar uma prospecção em espécies vegetais nativas do bioma Cerrado, visando seu aproveitamento na indústria de fragrâncias, alimentos, fármacos e produtos veterinários. As coletadas estão sendo realizadas em áreas de preservação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, Parques Estaduais da Serra dos Pirineus e Caldas Novas, e áreas protegidas e reservas ecológicas das Fazenda da Universidade de Brasília, do IBGE, da Embrapa Cerrados, entre outras áreas preservadas do Distrito Federal. Amostras de folhas e flores de cada planta são coletadas e o óleo essencial extraído por hidrodestilação, e posteriormente analisado por cromatografia gasosa (CG-DIC e CG-EM). Exsiccatas georeferenciadas são depositadas no herbário da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (CEN). Coletas de voláteis por meio de headspace também fazem parte da prospecção de novos aromas. Avaliações de atividade biológica e olfativa das amostras mais promissoras vêm sendo realizadas por meio de diversas colaborações. Até o presente, foram coletadas 118 amostras de óleo essenciais num total de 50 espécies de plantas identificadas, pertencentes a 10 famílias botânicas. A exploração sustentável de plantas aromáticas poderá se construir numa alternativa viável para os agricultores da região, seja para comercialização de produtos *in natura*, desidratado, óleo essencial e extratos, entre outros produtos com maior valor agregado. Um banco de dados das amostras disponíveis está sendo elaborado, incluindo os dados de coleta e as análises químicas.

Agradecimentos: Embrapa, CNPq, Faperj, Capes, UnB, IBGE